



## **PROJETO ACERVO: INFORMAÇÕES HOSPITAIS COLÔNIAS**

**1 - Nome da Instituição: Hospital Frei Antônio ou Hospital dos Lázaros**

### **2 - Histórico:**

A igreja de Nossa Senhora da Candelária, monumento de arte religiosa que se ergue na atual Praça Pio X, no centro do Rio de Janeiro, substituiu uma antiga capela, erigida em fins do século XVI, ou nas três primeiras décadas do século XVII, à Nossa Senhora da Candelária. Ainda na antiga capela instalou-se, em 18 de agosto de 1634, a sede da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Nossa Senhora da Candelária.

A antiga igreja foi reedificada em 1710 e, em 1775, foi decidido erguer um novo e majestoso templo. Em 6 de junho desse mesmo ano foi lançada a pedra fundamental da nova igreja. A grandiosidade do projeto e dificuldades financeiras levaram as obras a se arrastarem por muitos anos. Em 8 de setembro de 1811, foi celebrada a primeira missa, ainda na igreja inacabada, que só seria oficialmente inaugurada somente em 10 de julho de 1898.

Em 15 de fevereiro de 1763, a Irmandade criou a Repartição do Hospital dos Lázaros. Ainda sem instalações adequadas, a Irmandade passou a atender aos hansenianos que habitavam pobres choupanas junto à Praia de São Cristóvão. Nessa ocasião, o Bispo Dom Frei Antonio do Desterro interferiu para que o Vice-Rei Conde da Cunha conseguisse de Dom José I a recém-construída casa de recreio dos jesuítas, confiscada quando da extinção da Companhia de Jesus, em 1759. Lá se instalou o Hospital dos Lázaros ou Hospital Frei Antônio, onde a Irmandade passou a atender hansenianos. Esse, portanto, é um Hospital que antecede, e em muito tempo, a política nacional de isolamento dos doentes.

Com a chegada da Família Real ao Brasil, o prédio do Hospital foi

requisitado e transformado em quartel. Os doentes foram então removidos para a ilha das Enxadas e dali para a chamada ilha dos Frades (a ilha do Bom Jesus), onde ficaram precariamente instalados. A Candelária continuou assistindo-os, enquanto procurava reconquistar o antigo prédio.

O hospital, pioneiro, funcionou por mais de dois séculos, e foi lá que, por muito tempo, se instalou o Serviço Nacional da Lepra, quando as autoridades sanitárias se voltaram mais objetivamente para a solução do problema. Lá funcionou também o Departamento Nacional de Dermatologia Sanitária. A manutenção do Hospital e dos doentes, entretanto, sempre esteve sob responsabilidade da Irmandade, que recebia do poder público o serviço médico e uma contribuição quase simbólica.

Com o tempo, o hospital voltou a ser inteiramente mantido pela Irmandade. Hoje possui somente duas ex-pacientes. Seu antigo e belo prédio, conservado e mantido até hoje pela Candelária, é um exemplar de arquitetura setecentista, não especificamente religiosa, que mantém invioladas suas linhas originais.

### **3. Situação Atual:**

Atualmente no ex-hospital moram somente duas ex-pacientes, já curadas e que não possuem outra opção de moradia. A Candelária se encarrega dos cuidados com essas duas senhoras e da manutenção do prédio.

## **INFORMAÇÕES DOCUMENTAÇÃO & MEMÓRIA**

### **4 – Tipo de documentação:**

( x ) textual                      ( x ) Iconográfica      ( x ) bibliográfica      ( x ) oral

( ) outra: especificar: \_\_\_\_\_



na biblioteca da Candelária.

**10 – Síntese do trabalho desenvolvido:**

Pesquisa no sistema de arquivos da Candelária. Buscas por “Hospital Frei Antônio” e “Hospital dos Lázarus”. Mesma consulta foi feita na biblioteca da Instituição para levantamento de bibliografia.

**11 – Estágio atual do desenvolvimento do trabalho:** *(se há alguma organização dos documentos, listagem, fichário, etc... DESCREVER a forma como a documentação foi listada, os anos cobertos pela documentação... enfim o maior número de informações para procedermos a um diagnóstico preciso)*

Consultas aos acervos já realizadas, tendo sido disponibilizadas somente as relações impressas dos documentos preservados. No momento essa relação (de mais de 400 documentos) está sendo digitada no formato de planilha definida para projeto. A bibliografia encontrada também constará na planilha. Já foram digitados mais de 70 documentos, sendo, desses, o mais antigo de 1833 e o mais recente de 1963. Os documentos não foram acessados fisicamente. Mas em sua catalogação constam as informações do armário, prateleira, caixa e pacote de onde estão guardados.

**12 – Recursos humanos envolvidos** *(quantificar e qualificar)*

Somente eu estou cuidando desse hospital. Vale destacar, entretanto, o apoio que recebi do Dr. José, provedor da Candelária, da Dra. Celina, responsável pelo acervo da Candelária, e da Dra. Jussara, bibliotecária da Candelária.

**13 – Recursos financeiros:** *(como este trabalho é feito, existe algum apoio financeiro, que tipo, de quem)*

Não. Como trabalho diariamente de 9 às 19h, tenho realizado essa pesquisa voluntariamente durante o horário do almoço, quando vou pesquisar no acervo/biblioteca da Candelária.

**14 – A comunidade da Colônia conhece o trabalho que vem sendo realizado:**

- sim  
 não

14.1. A comunidade está envolvida no trabalho:

- sim  
 não

De que forma:

Como os acervos não ficam fisicamente no Hospital Frei Antônio e como tenho pouco tempo livre para realizar essa pesquisa, ainda não pude ir ao hospital conversar com as ex-pacientes que residem lá. Vale destacar que está prevista a exibição no Hospital de um documentário, do qual essas duas senhoras participaram. Minha intenção é aproveitar essa ocasião para conversar com essas senhoras, colher alguns depoimentos delas, além de entrevistar o Dr. José, atual provedor da Candelária. A idéia é que esse dia seja filmado para registro dos respectivos depoimentos.

**15. Existe um trabalho de recuperação da memória dos moradores da Colônia através de História Oral?**

- sim  
 não

Existe esse filme, ao qual já me referi, que o MONHAN possui cópia.

**16. Existe algum trabalho sobre a história da Instituição?** (acadêmico, institucional, etc)

- sim  
 não

16.1. Seria possível indicar a referência:

- *O hospital dos Lázaros do Rio de Janeiro. Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária.* Typ. E Lith. De Olympio de Campos & C..Rio de Janeiro, 1900.
  - Conta a história da fundação do hospital, traz testemunhos de alguns visitantes, além de fotos das instalações.
- PINHEIRO, F. B. Marques. *Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguezia de Nossa Senhora da Candelária.* Volume I e II. Typog. Do Jornal do Commercio Rodrigues & C.. Rio de Janeiro, 1930.
  - Volume II traz inúmeros dados e informações sobre o Hospital.
- Revista *Ocidente* de maio de 1896. Número 626
  - Matéria sobre a fundação da igreja e sobre história da

Irmandade. Conta também um pouco da história do Hospital, fazendo referência ao livro de F. B. Marques Pinheiro. Tem uma foto do Hospital.

- *Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária. Terceiro Centenário.* Rio de Janeiro, 1934.
  - Publicação em homenagem ao terceiro centenário da Irmandade. Traz fotos do Hospital.
- Recorte de Jornal – 1970-1972
  - *O Mundo Português.* “Frei Antônio”. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1972
    - Matéria é um relato elogioso de uma visita do jornalista ao Hospital.
  - *O Mundo Português.* “Candelária inaugura gabinete dentário no H. Frei Antônio”. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1972
  - *Voz de Portugal.* “Instituto de Leprologia e sua ajuda à Candelária”. 1971
    - Esclarecimento da diretora do Instituto de Leprologia a respeito de uma declaração do provedor do Hospital, na qual ele teria declarado que os recursos para manutenção do Hospital eram proveniente exclusivamente da Candelária
  - *O Mundo Português.* “Hospital em feste”. Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1970.
    - Nota com foto da comemoração da festa da Santíssima Trindade.
- *Instituto de Leprologia. Organização e atividade.* Ministério da Saúde. Divisão Nacional da Lepra. Rio de Janeiro, 1970.
  - Publicação sobre a doença, que traz na página 63 uma foto do Hospital com um pequeno texto falando do convênio do Serviço Nacional de Lepra com a Irmandade.
- *Jornal do Brasil. Revista de Domingo.* “Um palacete escondido no gasômetro do Rio de Janeiro”. Número 1249 de 9 de abril de 2000.
  - Matéria mais centrada no valor arquitetônico e histórico do prédio onde está localizado do Hospital. Conta também um pouco de sua história.
- FERREZ, Gilberto. *Aquarelas DE Richard Bate. O Rio de Janeiro de 1808 – 1848.* Editado pela Galeria Brasileira. Rio de Janeiro, 1965.
  - Página 76 traz uma aquarela de 1851 (com base em esboço de 1809) onde aparece retratada a chácara dos jesuítas transformada, em 1765, no Hospital dos Lázaros (Frei Antônio).

Ainda existem outras poucas referências bibliográficas para serem catalogadas.

**17. Informações Adicionais:****Responsável pelas informações prestadas:**

Flávia Martins Constant

O arquivo da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Nossa Senhora da Candelária fica parte na própria igreja da Candelária, mas principalmente no escritório da Irmandade que fica na Av. Rio Branco, 57 - 5º andar. Centro. Rio de Janeiro. Telefone: 21 3211-7000 e o Provedor atual é José Gomes da Silva ([josegomes@skydome.com.br](mailto:josegomes@skydome.com.br))

A responsável pelo arquivo é a Celine Coelho de Jesus. Ela é graduada em História, pela atual UFRJ (1961-1964), e tem formação em Arquivologia, pelo Arquivo Nacional/UFRJ (Mandato Universitário)/ UNIRIO - 1972. Trabalhou como arquivista no Arquivo Nacional (1965-1992), no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1998-2005) e está na Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária desde 2003.